

050

FILOGEOGRAFIA DE UMA ESPÉCIE VEGETAL DA PLANÍCIE COSTEIRA. *Aline Mitcheli Carvalho Ramos, Aline Pedrosa Lorenz-Lemke, João Renato Stehmann, Sandro Luis Bonatto, Francisco Mauro Salzano, Loreta Brandao de Freitas (orient.)* (UFRGS).

O gênero *Petunia* Juss (Solanaceae) é nativo do Brasil, tem importância econômica e é amplamente conhecido devido ao seu uso ornamental. *Petunia integrifolia* habita os mais variados tipos de ambiente e se encontra naturalmente estruturada em populações parcialmente isoladas, o que se reflete em uma alta variação morfológica dentro da espécie. *Petunia integrifolia* subsp. depauperata ocorre em ambientes de alta salinidade, desde Santa Catarina até o Uruguai ao longo da Planície Costeira (PC). Esta região tem sua história paleogeográfica bem conhecida e os eventos geológicos desta área são bem documentados. O objetivo deste trabalho é estabelecer relações evolutivas e filogeográficas, determinando o grau de variabilidade genética e o fluxo gênico entre as diferentes populações de *P. integrifolia* subsp. *depauperata* ao longo de sua distribuição. O DNA foi amplificado por PCR utilizando primers específicos para os espaçadores intergênicos plastidiais *trnS-trnG* e *trnH-psbA*. Os produtos de PCR foram seqüenciados em seqüenciador automático, sendo as seqüências alinhadas no programa *GeneDoc*. Os haplótipos foram determinados com o *DnaSP* e suas relações filogenéticas inferidas pelo *Network*. Para avaliar a possibilidade de expansão populacional e estimar os níveis de fluxo gênico intra e interpopulacional foi utilizado o programa *Arlequin*. Até o momento, foram analisadas 98 plantas, com um total de 39 haplótipos. A análise da variância molecular revelou um baixo fluxo gênico entre as populações. Como a herança plastidial em *Petunia* é materna, este padrão possivelmente está relacionado com ausência de dispersão de sementes a longas distâncias. O network obtido não mostrou estruturação geográfica no relacionamento entre os haplótipos e os índices de diversidade e testes de neutralidade indicam expansão populacional. Estes resultados são coerentes com a evolução paleogeográfica da PC, sendo as áreas disponíveis para colonização extremamente recentes.